

PLANO DE TRABALHO

JUSTIFICATIVA

A justificativa de um plano de trabalho é essencial para fornecer contexto e uma análise da necessidade e viabilidade de dado projeto. Inicie contextualizando a situação que motivou o plano, destacando os problemas a serem abordados. Em seguida, explique a relevância do plano, os benefícios esperados e a análise de viabilidade, demonstrando a necessidade e os benefícios de implementação. Algumas perguntas podem balizar essa escrita:

1. Qual contexto (análise de dados) motivou a criação do plano de trabalho para atuação na Unidade e quais são os principais pontos de atenção que deverão ser considerados na atuação do(a) POA?
2. Quais problemas específicos e por que esse plano de trabalho é considerado relevante? Qual a análise de viabilidade que respalda sua necessidade na Unidade Educacional?
3. Quais benefícios espera-se alcançar com sua atuação enquanto POA?

OBJETIVOS

Os objetivos em um plano de trabalho devem ser claros, específicos e mensuráveis. Deve indicar o que se espera alcançar de forma tangível e definida, fornecendo uma direção clara para as atividades a serem realizadas na função. Outro ponto é que o objetivo deve ser relevante para os propósitos gerais da função e alcançável dentro do prazo e dos recursos disponíveis.

CONTEXTO DA UNIDADE

É preciso fornecer uma visão abrangente do ambiente em que a Unidade Educacional está inserida. Isso inclui aspectos como a localização geográfica da unidade, características demográficas da comunidade atendida, infraestrutura disponível, perfil socioeconômico dos estudantes, bem como eventuais desafios ou oportunidades específicas enfrentadas pela unidade educacional. Espera-se uma breve apresentação sobre a unidade, sobre a quantidade de professores atendidos, horários de JEIF. Uma compreensão aprofundada do contexto da unidade educacional é essencial para informar o desenvolvimento de estratégias eficazes e adaptadas às necessidades e realidades locais.

AÇÕES E METODOLOGIAS

Espera-se descrever as ações específicas que serão realizadas ao longo do ano letivo para alcançar os objetivos estabelecidos. Isso inclui uma detalhada explicação das atividades práticas que serão realizadas, encontros, conversas, planejamentos, alinhamentos, bem como das metodologias pedagógicas, técnicas que serão empregadas para conduzir essas ações. É importante que as ações e

metodologias sejam claramente delineadas, coerentes com os objetivos estabelecidos e viáveis de serem implementadas dentro do prazo e dos recursos disponíveis. A articulação detalhada desses aspectos possibilita a realização eficaz e uma avaliação precisa do progresso do plano.

REGISTRO

O registro é uma ferramenta fundamental para as ações pedagógicas, pois permite documentar e acompanhar os processos. Ao registrar observações, avaliações e intervenções, os educadores podem ajustar suas práticas, oferecer suporte personalizado e criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficiente. É preciso registrar de acordo com as necessidades e interesses da Unidade Educacional, sempre em consonância com a coordenação pedagógica.

Art. 13 No horário de trabalho semanal do POA, serão assegurados períodos para:

II - apoiar o Coordenador Pedagógico na análise de dados de aprendizagem para a produção de intervenções docentes e escolhas de estratégias didáticas ajustadas às necessidades de aprendizagem;

III - acompanhar e planejar ações junto ao professor do componente curricular/área do conhecimento que acompanha, com vistas à qualificação dos planejamentos docentes e garantia de intervenções adequadas ao avanço das aprendizagens;

IV - registrar da documentação pedagógica do POA no Sistema de Gestão Pedagógica - SGP;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Escalas de proficiência do SAEB**. Brasília, DF: INEP, 2020.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Matriz de referências de Língua Portuguesa e Matemática do SAEB** – Documento de referência do ano de 2001. Brasília, DF: INEP, 2020.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCUSCHI. Luiz Antônio. **Produção Textual Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial; 1ª edição, 2008.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras; ALB. 1996.

SÃO PAULO (SP). INSTRUÇÃO NORMATIVA SME Nº 1, DE 04 DE JANEIRO DE 2024. DOC 05/01/2024 - pp. 13 e 14.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações didáticas do currículo da cidade:** Língua Portuguesa – volume 1. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade:** Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. – 2.ed. – São Paulo: SME / COPED, 2019.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação no contexto escolar:** vicissitudes e desafios para (res)significação de concepções e práticas. São Paulo: SME/ COPED, 2020.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Matriz de referência para avaliação do rendimento escolar:** Ensino Fundamental – Língua Portuguesa. – São Paulo: SME / COPED, 2021.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Língua Portuguesa: instrumento de acompanhamento docente** – Ciclos Interdisciplinar e Autoral. – 2. ed. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Fortalecimento das aprendizagens:** recuperação contínua de Língua Portuguesa : 5º ano. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Fortalecimento das aprendizagens:** recuperação contínua de Língua Portuguesa : 9º ano. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Provinha e Prova São Paulo 2022:** Língua Portuguesa : Ciclo Interdisciplinar. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Provinha e Prova São Paulo 2022:** Língua Portuguesa : Autoral. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

TERIGI, F. **As cronologias de aprendizagem:** um conceito para pensar as trajetórias escolares. 2007.

OBS.:

Art. 9o

III - objetivos elencados para atuação de acordo com as necessidades apresentadas pelos dados de avaliação e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes da Unidade Educacional.

- Qualificar a ação didática;
- Potencializar as reflexões referentes às estratégias, metodologias, planejamento, acompanhamento, intervenção docente em parceria com o CP;
- Focar na melhoria das aprendizagens de todos os estudantes;
- Atuar em parceria sempre com o CP;
- Retomar com os demais professores de sua U.E. a importância de acordo didático em sala de aula e construir, junto com os estudantes, uma rotina que favoreça a organização e o desenvolvimento da aula e, conseqüentemente, o aprendizado dos (as) estudantes;

- Elaborar planos de aulas que considere: a diversidade e os tempos diferenciados de aprendizagens dos estudantes;
- Ampliar seu repertório acerca das concepções da Rede, bem como acerca de estratégias e metodologias para o ensino.

Diretor de Escola:	(nome, RF e assinatura)
Coordenador Pedagógico:	(nome, RF e assinatura)
Professor Orientador de Área:	(nome, RF e assinatura)